

# Transformações e desafios da indústria globalizada

6º edição do Encontro Nacional da Indústria - ENAI

São Paulo, 26 de outubro de 2011

**Luciano Coutinho**  
*Presidente*

 **BNDES** *O banco nacional do desenvolvimento*

## Desaceleração mundial

**Instrumentos fiscais limitados**

**Instrumentos Monetários**

. QE 3 (EUA)

. ECB (Zona do Euro)

**Cenário 1: Baixo crescimento mundial com descolamento chinês**

**Termos de Troca favoráveis e câmbio apreciado**

**Sustentação do crédito privado**

**Estabilidade dos Investimentos**

**Cenário 2: “duplo mergulho”**

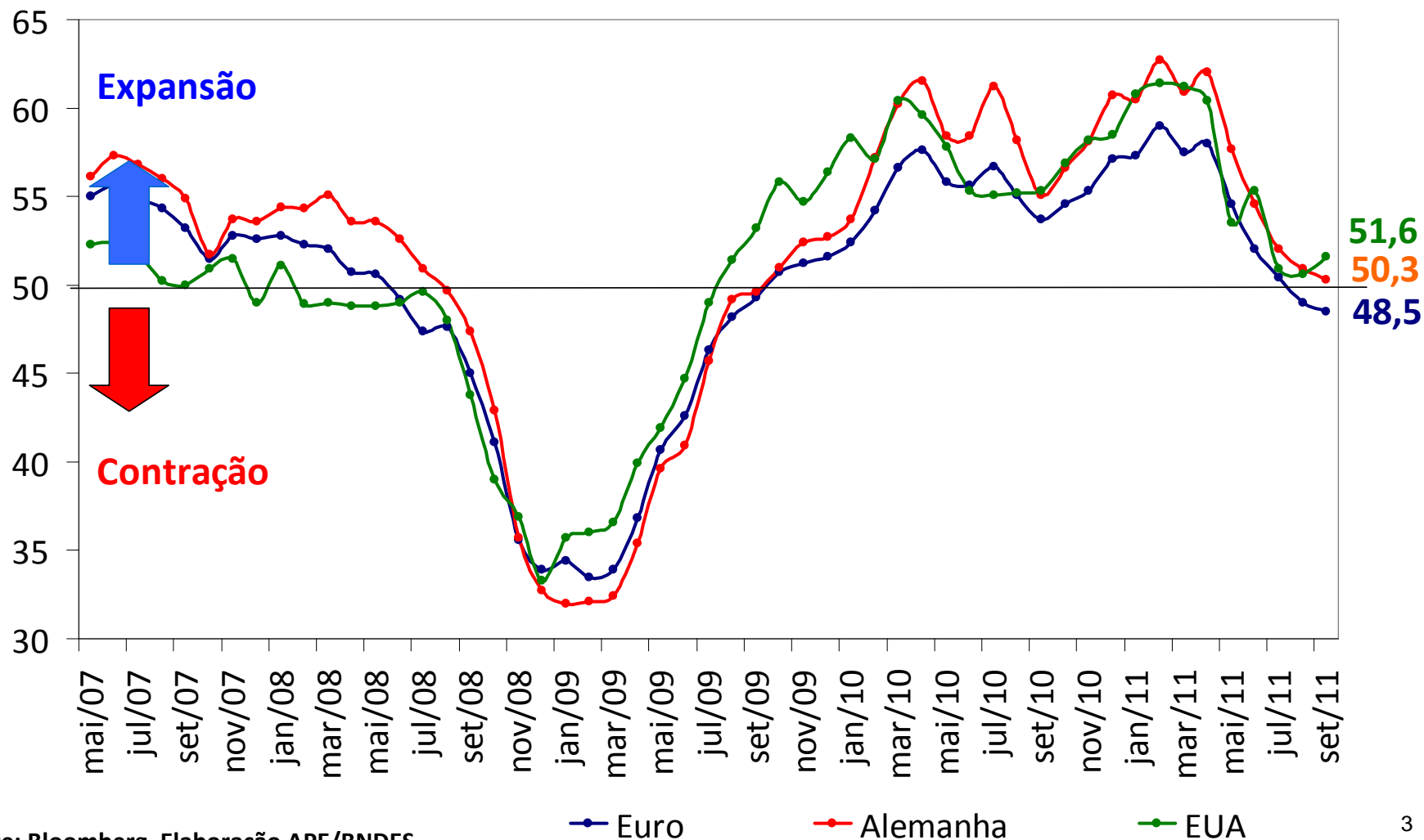
**Termos de Troca desfavoráveis e Depreciação cambial**

**Retração do Crédito privado**

**Queda dos investimentos**

# Indicadores PMI apontam desaceleração da atividade industrial a partir do 2T/2011

PMI da Manufatura  
difusão mensal; 50 = nenhuma mudança mensal



**Crescimento é sustentável**

- ✓ **Inclusão social suporta mercado Interno dinâmico**
- ✓ **Sistema bancário robusto e não exposto aos ativos/países problemáticos;**
- ✓ **Investimento crescendo acima do consumo**
- ✓ **Diversas oportunidades firmes de investimento:**
  - ✓ **Petróleo e Gás, Infraestrutura, Energias, PAC 2, Cadeias competitivas, Copa 2014, Olimpíadas 2016...**
- ✓ **Governo tem capacidade de resposta: instrumentos fiscais e monetários; instrumentos financeiros e regulatórios.**

# A economia brasileira continuará crescendo acima da média mundial

	2011	2012
China	9,5	9,0
Índia	7,8	7,5
Rússia	4,3	4,1
México	3,8	3,6
Brasil	3,8	3,6
Alemanha	2,7	1,3
Canadá	2,1	1,9
França	1,7	1,4
EUA	1,5	1,8
Reino Unido	1,1	1,6
Itália	0,6	0,3
Espanha	0,8	1,1
Japão	-0,5	2,3



**Países emergentes alavancarão o crescimento mundial nos próximos anos**

## Agenda de longo prazo

- ✓ Elevar a taxa de poupança doméstica;
- ✓ Diversificar as fontes de financiamento de LP;
- ✓ Melhorar a competitividade da indústria brasileira;
- ✓ Fomento à inovação e à sustentabilidade.
- ✓ Investimento firme e crescente em infraestrutura;
- ✓ Qualificação/educação da força de trabalho para obtenção continuada de ganhos de produtividade significativos;

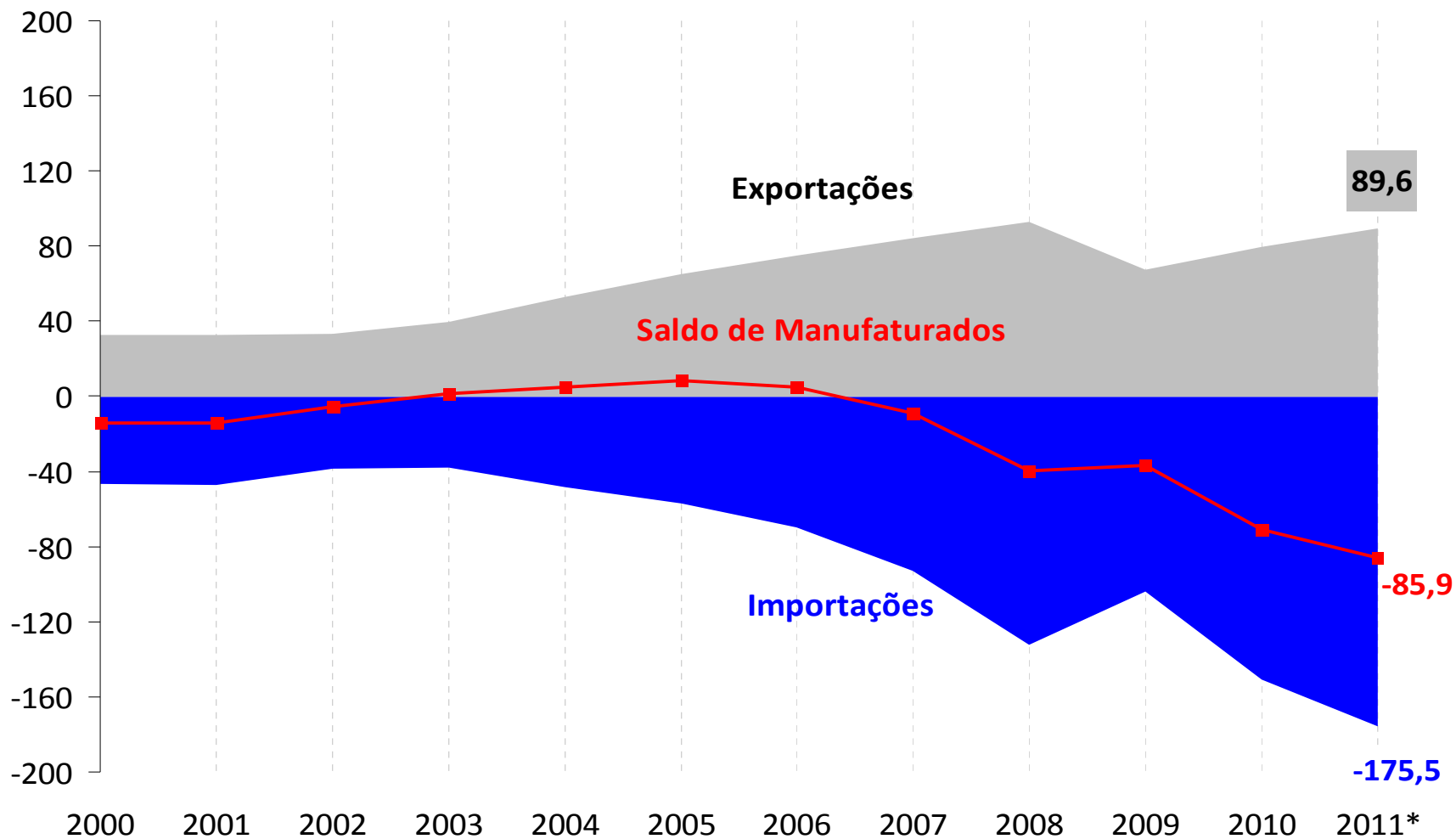
**A indústria brasileira está sob  
pressão...**

**O BNDES vai atuar no contexto do  
Brasil Maior, além de outras  
políticas, para expandir a  
capacitação e a competitividade**

# Importação de manufaturados está acelerando e afetando a produção industrial doméstica



## Balança Comercial de Manufaturados – US\$ bilhões



Fonte: MDIC e Ministério da Fazenda. \*acumulado em 12 meses até agosto.



## Entrada de importados afetou principalmente: materiais elétricos, químicos e máquinas e equipamentos



**Efeito do aumento  
dos coeficientes de  
importação sobre a  
produção industrial  
(%) - abr/10-jun/11**

Máq. e mat. elétricos	-12,9
Produtos químicos	-10,6
Máquinas e equip.	-9,6
Máq. para escritório e info.	-8,9
Produtos de metal	-7,7
Têxteis	-7,4
Mat. eletrônico e de comunic.	-7,2
Couro e calçados	-5,5
Metalurgia básica	-5,2
Borracha e plástico	-5,0
Outros equip. de transp.	-4,9
Petróleo e gás natural	-4,5
Refino de petróleo	-3,9
Minerais não-metálicos	-3,6
Veículos	-3,2
Móveis e ind. diversas	-2,9
Celulose e papel	-2,5
Alimentos e Bebidas	-2,4
Outros da ind. extrativa	-2,0
Produtos de madeira	-1,7
Vestuário e acessórios	-0,1
Instr. médico-hospitalar etc	5,7
<b>Indústria total</b>	<b>-5,2</b>

## Setores intensivos em engenharia e conhecimento sofrem maior efeito de substituição de insumos domésticos por importados



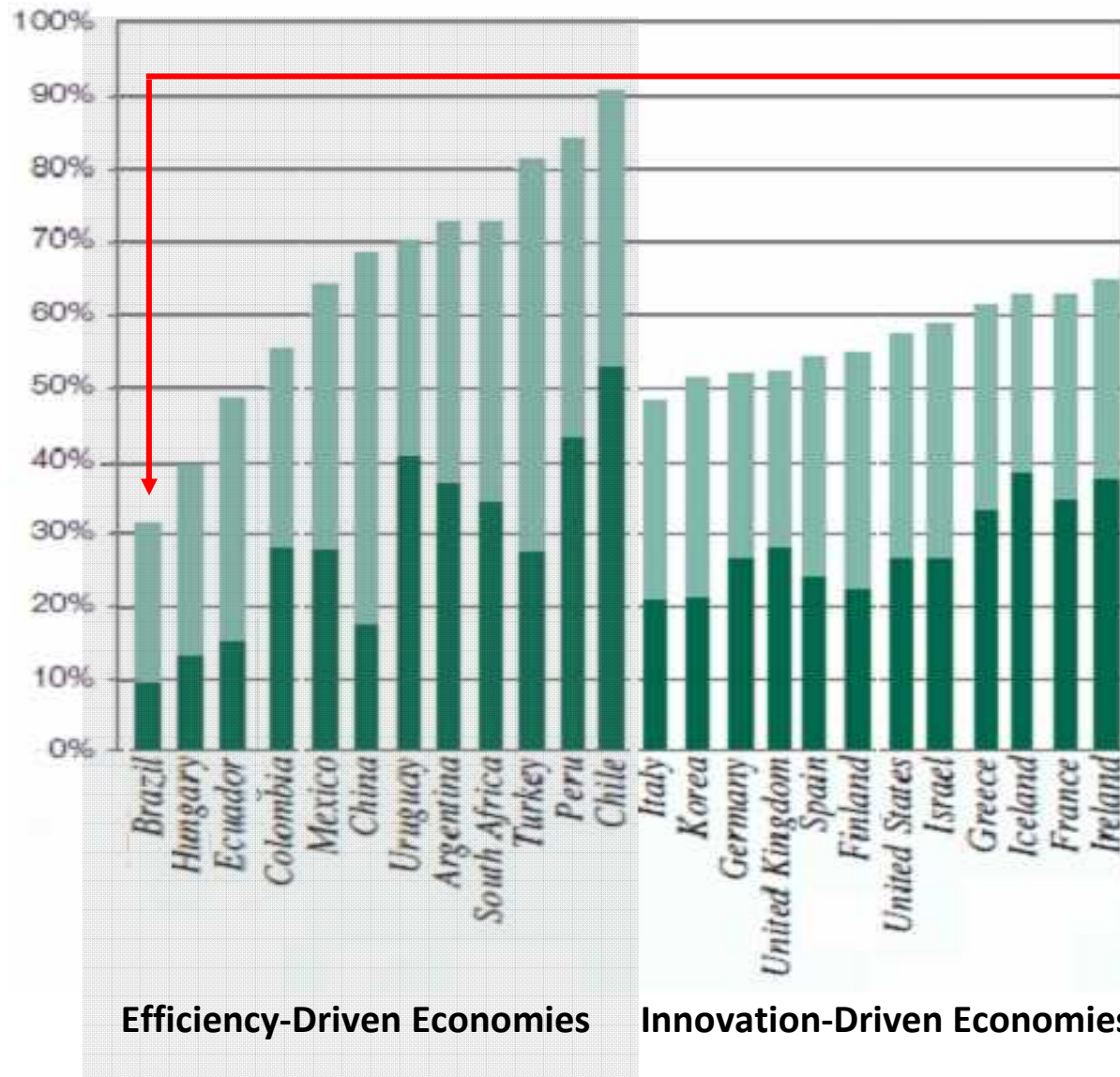
### Conteúdo importado/Valor da produção

Setores	2005	2008	2010	Variação p.p. 2010-2005
Aumento expressivo na utilização de insumos importados				
Informática e máquinas de escritório	36,5%	67,8%	83,6%	47,1
Eq. Médicos hospitalares e outros	14,1%	26,4%	38,9%	24,8
Eletrônica e comunicação	27,0%	32,7%	45,8%	18,9
Aumento mediano na utilização de insumos importados				
Out. eq. de Transporte	15,7%	30,5%	24,1%	8,4
Têxteis	6,2%	12,0%	13,3%	7,1
Química	15,1%	20,5%	20,5%	5,3
Material elétrico	9,9%	14,6%	14,9%	5,0

# Baixa taxa de inovação é um desafio a ser superado pela indústria brasileira

Inovação entre os empreendedores em estágio inicial (%)

Fonte: GEM 2010



Apesar de ter a maior taxa de empreendedorismo do G-20, 17,5%, o Brasil ainda tem um baixo nível de inovação



Apenas 7,5% desses empreendedores oferecem um produto ou serviço totalmente novo

● Produto é novo para todos/alguns consumidores OU poucos/nenhum negócios oferecem o mesmo produto

● Produto é novo para todos/alguns consumidores E poucos/nenhum negócios oferecem o mesmo produto

Efficiency-Driven Economies

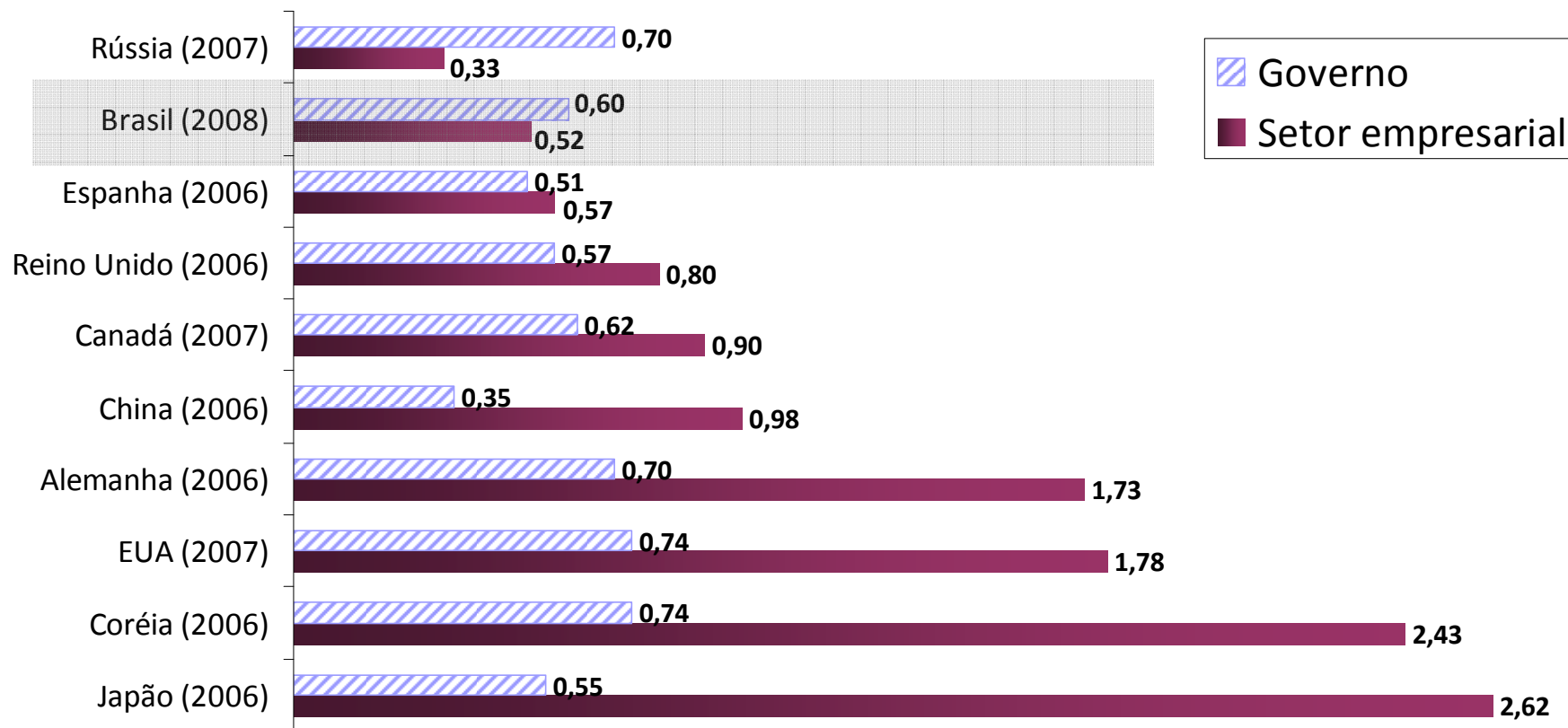
Innovation-Driven Economies

# As empresas precisam investir mais em P&D

## O esforço em inovação ainda é limitado



### Investimento Público e Privado em P&D (% PIB)



- ✓ Países avançados: mais de 70% dos dispêndios realizados por empresas.
- ✓ Brasil: de 38,3 mil empresas inovadoras, apenas 3,23 mil inovam para o mercado nacional e 267 inovam para o mercado mundial.

## Estímulos ao investimento e à inovação

- ✓ Desonerações Tributárias sobre bens de investimento e bens de capital;
- ✓ Financiamento ao investimento e à inovação;
- ✓ Marco legal da inovação.

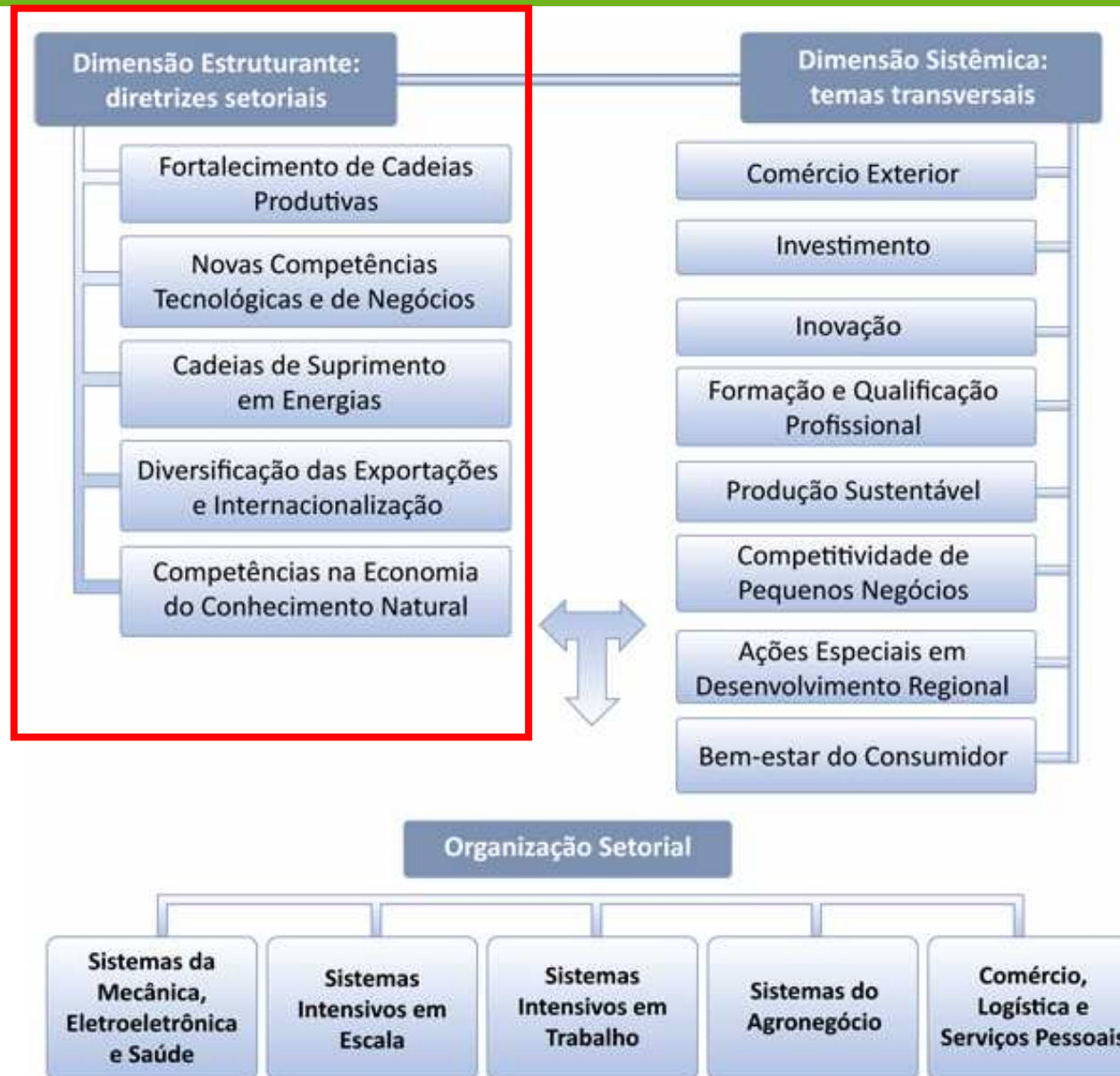
## Comércio exterior

- ✓ Desoneração das exportações;
- ✓ Defesa Comercial;
- ✓ Financiamento e Garantias das Exportações;
- ✓ Promoção Comercial.

## Defesa da indústria e do mercado interno

- ✓ Desoneração da folha de pagamentos dos setores de confecções, calçados, móveis e softwares;
- ✓ Regime Especial Automotivo e outras cadeias;
- ✓ Compras Governamentais;
- ✓ Harmonização de Políticas de Financiamento.





- ✓ Prorrogação do PSI, com a inclusão de novos setores e programas: partes e componentes, equipamentos TIC produzidos no país e com tecnologia nacional, ônibus híbridos, Proengenharia, e Inovação Produção;
- ✓ Nova etapa do BNDES Revitaliza: fortalecer a competitividade do parque industrial brasileiro. Novo setor: autopeças;
- ✓ Ampliação do programa de capital de giro para MPME, BNDES Progeren. Mais recursos, maior prazo e novos setores;
- ✓ Criação do programa BNDES Qualificação: ampliação das vagas de ensino técnico e profissionalizante.

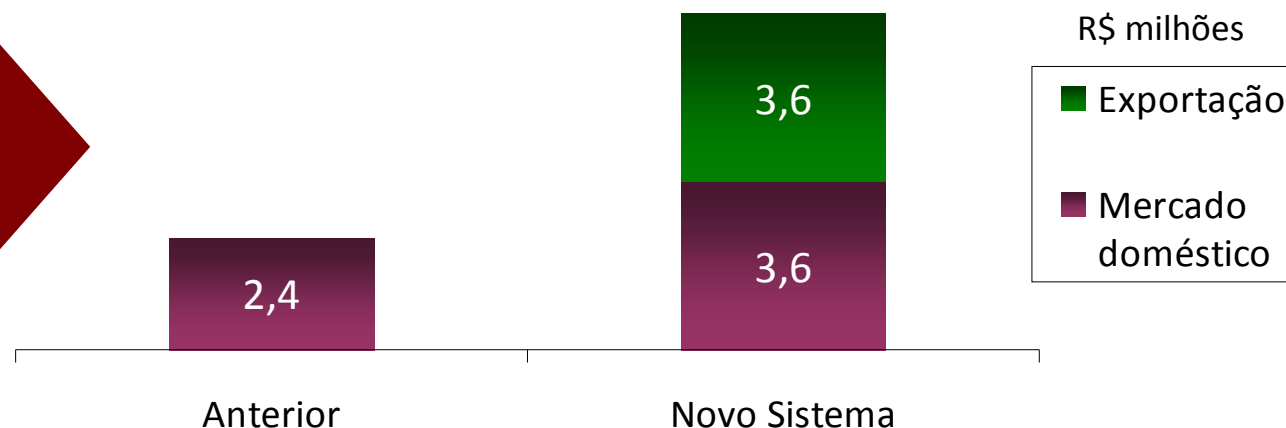


- ✓ Inclusão do BNDES Limite de Crédito para planos de inovação;
- ✓ Recursos para a Finep ampliar a sua carteira de inovação; e
- ✓ Criação, ampliação do orçamento e melhoria das condições de acesso a programas setoriais:
  - ✓ BNDES Pró-P&G;
  - ✓ BNDES Profarma;
  - ✓ BNDES Prosoft;
  - ✓ BNDES Proaeronáutica; e
  - ✓ BNDES Proplástico.

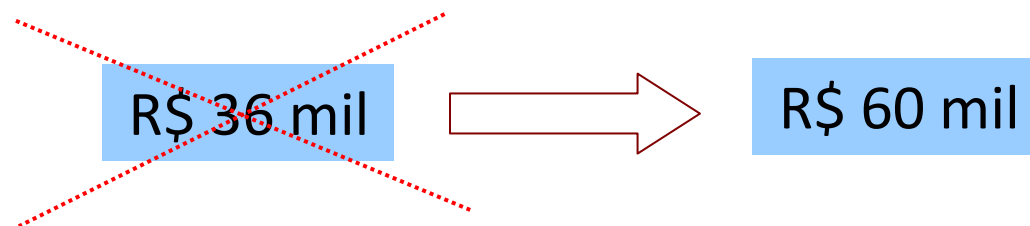
# Incentivo para as pequenas e médias empresas exportarem e para o microempreendedor individual



**Expansão do “Simples Nacional” e inclusão de receitas provenientes de exportação no sistema de taxaço simplificada**



**Ampliação do MEI – Expansão do limite anual de receita para o Microempreendedor individual**



# Reduzir os impostos e a burocracia para os pequenos e médios negócios

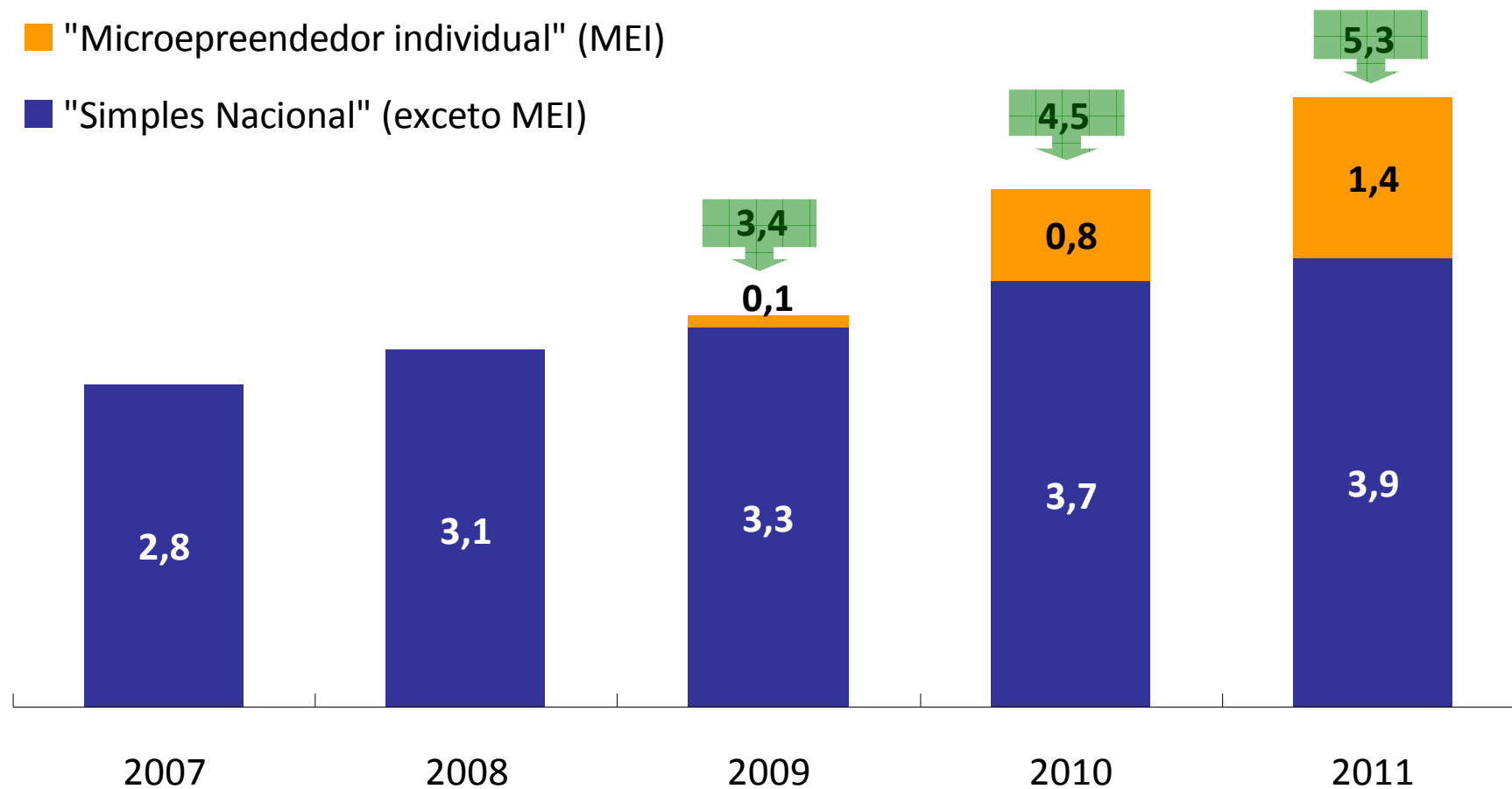


## Simplex Nacional e MEI: Número total de empresas (em milhões de unidades)

■ Opção Total

■ "Microempreendedor individual" (MEI)

■ "Simplex Nacional" (exceto MEI)

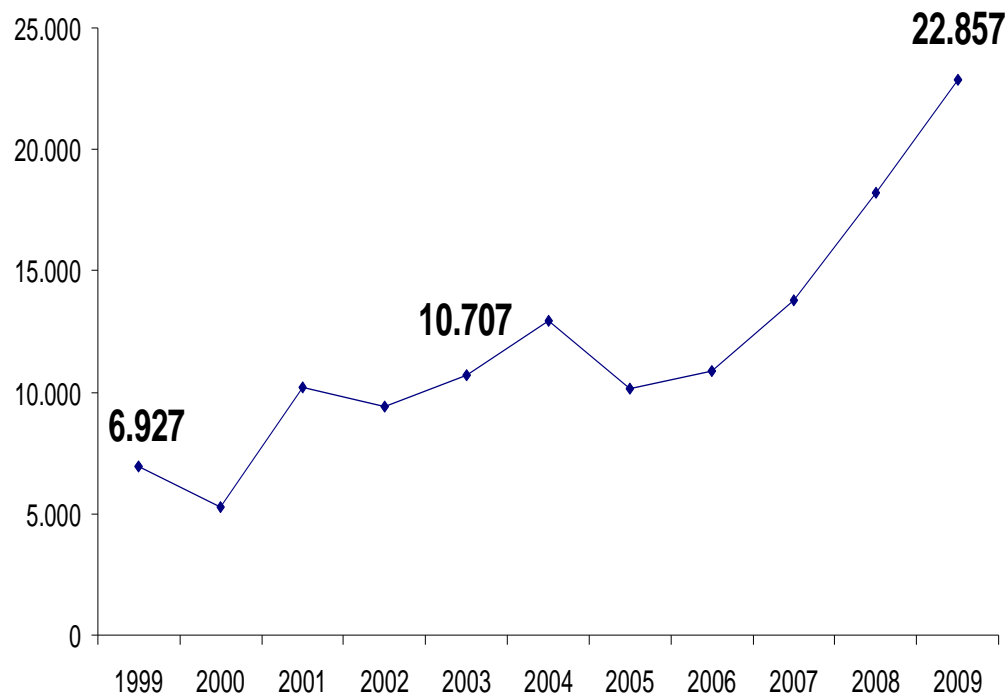


# O investimento em educação tecnológica acelerou-se nos últimos anos

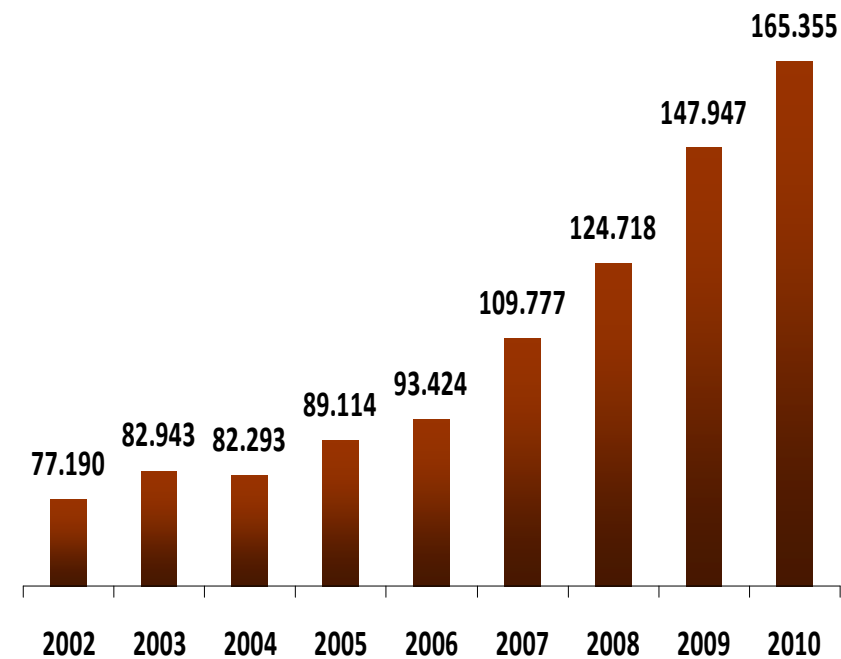


- ✓ Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec) é um grande exemplo da preocupação do governo em expandir a capacitação.

## Vagas federais oferecidas em cursos técnicos de ciência e tecnologia de nível superior



## Matrículas em cursos federais de educação profissionalizante nível médio



# Perspectivas do investimento: detalhamento por setor



Setores	Valores (R\$ bilhões)		Crescimento	
	2006-2009	2011-2014	%	% a.a.
<b>Indústria</b>	<b>387</b>	<b>614</b>	<b>58,7</b>	<b>9,7</b>
Petróleo e Gás	205	378	84,3	13,0
Extrativa Mineral	60	62	3,3	0,7
Siderurgia	28	33	16,8	3,2
Química	22	40	81,2	12,6
Veículos	25	33	31,4	5,6
Eletroeletrônica	20	29	46,0	7,9
Papel e Celulose	18	28	51,6	8,7
Têxtil e Confecções	9	12	39,1	6,8
<b>Infraestrutura</b>	<b>247</b>	<b>380</b>	<b>53,8</b>	<b>9,0</b>
Energia Elétrica	104	139	34,0	6,0
Telecomunicações	62	72	15,0	2,8
Saneamento	26	41	56,9	9,4
Ferrovias	20	60	202,1	24,7
Transp. Rodoviário	30	51	71,4	11,4
Portos	5	18	225,1	26,6
<b>Edificações</b>	<b>353</b>	<b>607</b>	<b>72,0</b>	<b>11,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>987</b>	<b>1601</b>	<b>62,2</b>	<b>10,2</b>

**Petróleo e Gás e o Mercado Interno comandam os Investimentos na Indústria**

**Energia Elétrica comanda os investimentos na Infraestrutura**

# Resultados preliminares do levantamento das perspectivas de investimento para indústria



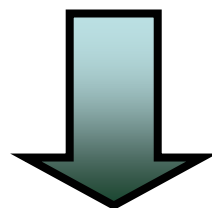
## Investimentos Mapeados: Levantamentos em 2010 e 2011

Setores	Valores (R\$ bilhão)	
	Cenário em 2010 2011-2014	Cenário em 2011 2012-2015
<b>Indústria</b>		
Extrativa Mineral	62	55
Siderurgia	36	34
Química	40	41
Papel e Celulose	28	38
Eletroeletrônica	29	32
Têxtil e Confecções	12	12
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>212</b>

Fonte: GT do Investimento / BNDES.

## Desafios da indústria

- ✓ Aumentar a produtividade e a qualificação do trabalhador;
- ✓ Mais investimento privado em inovação;
- ✓ Investir em educação e Ciência e Tecnologia.



**Maior competitividade**



**BNDES**

*O banco nacional  
do desenvolvimento*

